

Actividades Tempos Livres

Desta vez o Polegarzinho quis saber como funciona um dos sectores da Obra Social – AS ATL, que estão sob a coordenação da Técnica de Actividades de ATL, Dr.ª Paula Loureiro.



Esta é uma das duas salas onde funcionam as ATL

Hoje em dia os Pais têm muita dificuldade em estar com os seus filhos em alguns períodos do dia, por motivos profissionais.

É aqui que entra as ATL, que dão precisamente resposta aos períodos antes e após os períodos lectivos, para além de assegurarem as refeições e períodos de férias.

Jornal Polegarzinho – Há quantos anos trabalha nesta Instituição?

Paula Loureiro – Há 4 anos.

JP – Qual é a sua habilitação profissional?

PL – Sou licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e fiz um Estágio Profissional como Técnica de Actividades de Tempos Livres aqui na Instituição.

JP – Considera que as ATL são de facto a solução dos problemas do dia a dia dos Pais trabalhadores?

PL – Sem dúvida, temos crianças que entram na Instituição às 7h45 e saem às 18h30. Grande parte do seu dia é passado connosco. Somos nós que fazemos a ligação Escola – Pais, pois todos os dias estamos em contacto directo, quer com a Escola quer com os Pais. A vida é cada vez mais complicada para os pais que começam a trabalhar antes de começarem as aulas, não tendo horário para as acompanhar quer no almoço quer nas actividades extracurriculares. Aí surgimos nós para colmatar essas falhas e para os substituir em todas estas situações.

JP – Quantas crianças tem as ATL neste novo ano lectivo que está a começar?

PL – São 80 crianças: 1º ano – 23; 2º ano – 16; 3º ano – 19; 4º ano – 22.

JP – Como é o seu dia a dia com as crianças?

PL – O meu dia a dia com as crianças tem dois períodos bem distintos. Durante a pausa lectiva as crianças passam a totalidade do dia na Instituição e são levadas a cabo várias actividades (Música, Ginástica, Inglês, ida à Piscina, visitas ao lar, etc.). Durante o período lectivo, há crianças que vêm à Instituição de manhã e são levadas por nós à escola. No intervalo de almoço asseguramos o transporte para a Instituição e a refeição.

Conhecendo a instituição:

Após o período de aulas da tarde as crianças vêm para a Instituição onde têm várias actividades (Música, Ginástica, Inglês...), podendo também realizar os trabalhos de casa sempre com o meu apoio ou das auxiliares.

As aulas de Inglês são leccionadas por mim e todos os dias há um determinado grupo que tem aula. É sempre um momento que eu aprecio pois é muito estimulante ensinar uma língua estrangeira a crianças desta faixa etária, principalmente devido à vertente lúdica da aprendizagem.

JP – Qual é a actividade mais difícil de coordenar?

PL – Este sector é um pouco complicado, não só porque temos um elevado número de crianças, mas também porque elas não passam cá a totalidade do dia. Não é fácil transportar 80 crianças de duas escolas quatro vezes ao dia. O arranque do ano lectivo é sempre o período mais difícil pois existem sempre pormenores que só na prática é que se revelam. Temos de coordenar o horário das actividades, com a catequese e com o horário das outras actividades que a Instituição oferece.

JP – Qual o episódio mais engraçado que mais recorda desde que está na Instituição?

PL – O episódio mais engraçado e que mais recordo, aconteceu mais ou menos a meio do ano lectivo passado, com as crianças do 4º ano. Numa aula de Inglês apresentei-lhes novas ferramentas de aprendizagem da língua, todas elas ligadas à Internet. A tarefa numa das aulas era enviarem e-mails uns aos outros através de um site em que encontravam um “macaco” que podiam “decorar” da forma que quisessem. A alegria das crianças foi tão grande que me começaram a pedir para ter aulas de Inglês todos os dias...A euforia aumentou quando descobriram que o “macaco” podia falar com as suas próprias vozes. Foi sem dúvida uma aula que nunca esquecerei...

JP – Que mensagem quer transmitir às crianças, neste novo ano que está a começar?

PL – Começemos o ano com um Bom Dia! Chegou a hora de voltar ao trabalho! Espero que todos venham com energia e vontade de começar esta nossa viagem! Vamos continuar a conhecer, a descobrir, a conviver.... BOM ANO para todos e que este ano seja repleto de alegrias e novas descobertas!



Paula Loureiro

Higiene e segurança alimentar

Interessados na continuidade da prestação de serviços de qualidade, como vem sendo apanágio e já uma realidade na Obra Social Beatriz Pais, a Instituição deu mais um passo em frente.



Tal prende-se com a implementação de um sistema de higiene e segurança alimentar (obrigatório desde Janeiro de 2006), mais conhecido por sistema HACCP. Este sistema é regulado a nível europeu pelos Regulamentos (CE) n.º 852/2004 e 853/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Abril. Em Portugal foi inicialmente regulado pelo D.L. n.º 67/98, de 18 de Março e actualmente pelo D.L. 113/2006, de 12 de Junho, que revogou aquele Decreto-Lei.

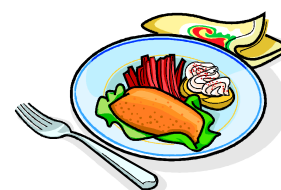
O processo teve início em Maio de 2006 com uma análise atenta às instalações, bem como dos métodos de higiene e segurança alimentar praticados na Instituição, para avaliar os possíveis erros e pontos críticos, haverá formação em sala e no local de trabalho, para depois se passar à fase de implementação propriamente dita. Numa fase posterior seguir-se-ão as auditorias e análises de resultados.

A implementação, a título definitivo, do sistema HACCP, desde o seu início até à sua conclusão, levará cerca de 24 meses.

De salientar que, nesta 1.ª fase, os pontos críticos encontrados não são relevantes, não colocando em causa a qualidade dos serviços prestados pela Instituição, pois muitas das regras agora obrigatórias já a Instituição cumpria.

A maior alteração irá verificar-se ao nível dos métodos de trabalho, forma e organização do mesmo, para que sejam cumpridas todas as exigências legais agora impostas.

Obviamente que a implementação de tal sistema acarreta mais um custo para a Instituição mas, tendo em vista o seu fim, traduzido nos reflexos imediatos na qualidade da prestação de serviços, tal custo, será considerado um investimento.



Obras nos recreios

A interrupção para férias, é o tempo ideal para executar obras de melhoramento dos espaços.



Com o intuito de requalificar os espaços exteriores e dotá-los com mais condições de segurança, a Direcção da Obra Social aproveitou esta interrupção para efectuar algumas dessas obras, nomeadamente o parque de actividades ao ar livre, destinado às crianças do ATL.

Associação de Pais

De volta às aulas ou à volta das aulas?

Está-se a iniciar o ano lectivo, mais um degrau na escala da vida das nossas crianças, que importa, muito bem, sustentar.

Na verdade, a escola começa, os tempos livres também, e os Pais não se podem demitir dos seus deveres, que vão muito mais além de ir levar os filhos pela manhã e recolhê-los à noite.

Com efeito, a família tem obrigações básicas como cuidar da saúde e segurança dos filhos, mas também criar condições que favoreçam as aprendizagens e padrões de comportamento adequados. Por isso, tem o dever de colaborar com a escola, visitando regularmente o professor e respondendo às suas solicitações. Aos Pais compete ainda proporcionar à criança a conquista progressiva da sua liberdade, apartir de um conjunto de aquisições sólidas. Enquanto aluno, devem aceitar que o filho possa comunicar não só o gosto por conhecer e aprender, mas também as recusas e oposições à escola. Se as suas atitudes negativas forem compreendidas pelos pais, os jovens encaram, de forma mais positiva, determinadas adversidades. Por outro lado, a actividade lúdica, os jogos e brincadeiras, são inestimáveis para o seu crescimento.

Estes são alguns aspectos que, segundo inúmeros estudiosos, podem ajudar a combater o insucesso escolar e a melhorar o sucesso educativo dos nossos filhos.

A Associação de Pais da Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva, congratula-se em pertencer a esta Organização que tão bem orienta e cuida dos nossos filhos. A sua maior ambição é poder ajudar os Pais, em tudo quanto estiver ao seu alcance, a assumirem-se como verdadeiros educadores das nossas crianças, que necessitam de muito carinho e partilha, para alcançar a segurança e tranquilidade peras suas ansiedades infantis.

Termino, desejando um bom ano lectivo aos Alunos, Pais e Educadores e a toda a Direcção da Obra.

Maria Fernanda Messias
(Membro da Associação de Pais da Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva)

Visitas de final de ano lectivo 2005 / 2006

Visita à Bracalândia

No final de cada ano lectivo a Obra Social proporciona viagens às suas crianças. Em 30 de Junho de 2006, as crianças das salas dos 4 e 5 anos e ATL, foram à Bracalândia.



Foi um dia pleno de prazer e diversão. À chegada a Braga, dirigimo-nos ao monte do Bom Jesus para aí nos deliciarmos com o maravilhoso almoço, tanto do agrado das crianças e adultos. Parabéns às cozinheiras.

A tarde passámo-la então na Bracalândia onde a alegria reinou. Ninguém resistiu à vontade de experimentar todos os entretenimentos. Chegou depois a hora do gelado por todos esperada. Finalmente e já no caminho de regresso a casa parámos para lanchar.

Foi um dia inesquecível para todos.

Visita ao Portugal dos Pequenitos

Ter o “mundo” ao mesmo nível não é todos os dias que acontece, mas as crianças da sala dos 3 anos viveram essa experiência.



O dia 7 de Julho foi um dia diferente para as crianças da sala dos 3 anos que visitaram o Portugal dos Pequenitos na cidade de Coimbra.

Casas pouco maiores que a sua altura fizeram a alegria de todos. Foram cerca de duas horas de entra e sai em quase todos os espaços do Portugal dos Pequenitos.

Após a visita que se efectuou no período da manhã, as crianças, educadoras e auxiliar almoçaram no parque da cidade. Um belo espaço verde que também deu para retemperar forças, realizar pequenos jogos e dormir uma pequena sesta.



Depois de almoço todos se divertiram num parque infantil, onde uma pirâmide fez as delícias de todos.

A viagem não terminou sem um belo gelado na zona da Aguieira.

Na viagem de regresso muitos não resistiram ao cansaço.

Jornal O Polegarzinho

OBRA SOCIAL BEATRIZ PAIS – RAÚL SARAIVA
Rua da Prova – 3530 Mangualde

Ano Lectivo 2005 / 2006 – 14 de Setembro 2006
Tel. 232 623686 - Fax 232 618441 - NIF: 500 865 132

Nº 3
Ano I

Editorial

“ Os SORRISOS são coisas de nada, na verdade; Porém espalhados pelos caminhos da vida, o bem que fazem não tem preço.”

“ O SORRISO é a distância mais curta entre duas pessoas”

Férias são tempo de descanso e lazer, de prazer e bem-estar, de estar com a família e com os amigos.

Terminado este tempo que tanto ambicionamos, ao longo do ano lectivo, eis-nos de volta ao trabalho.

Se, esse tempo nos faz felizes, espero que no regresso venham providos de uma disponibilidade interior para viver cada dia de trabalho com um SORRISO.

Gostaria de saudar toda a Comunidade Educativa da Obra Social Beatriz Pais – Órgãos Sociais, Funcionárias, Colaboradores, as nossas Crianças, os Pais e, por último, de uma forma muito especial, a Associação de Pais (Mães).

Para elas, uma palavra de agradecimento pela forma empenhada, participativa e incentivadora como têm colaborado com a Direcção da Instituição.

Cada uma, à sua maneira, contribuiu para a construção de uma relação interactiva com toda a comunidade escolar. A Educação Pré-escolar assume-se como complementar da acção educativa da Família e incentiva os pais a participarem no Projecto educativo da escola/instituição.

Este grupo de mães cumpriu o seu papel.

Promoveu acções de sensibilização para as crianças, levou a efeito um rastreio visual, participou activamente nas reuniões mensais com a Direcção e acompanhou todas as actividades promovidas pela instituição.

Esteve PRESENTE.

Por todas estas razões “Bem-haja”. Neste terceiro número do Polegarzinho resolvemos dar-lhes voz. Dado estar a chegar ao fim o seu mandato, como Presidente da Direcção quero deixar um agradecimento e dizer-lhes que continuamos a contar convosco pois acreditamos que “o saber dos filhos se constroem a partir dos saberes dos pais e que a participação destes nas actividades de animação sócio-educativa é indispensável.

A todos desejo um Bom Ano.

O Regresso das crianças

No passado dia 1 de Setembro a Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva voltou a ter mais vida, com o regresso das crianças dos vários sectores.

É sempre com muita alegria que a instituição volta a receber as suas crianças, algumas delas pela primeira vez.

Estas são a “alma viva” da Obra Social.

Muitos foram os sentimentos vividos neste primeiro dia do novo ano lectivo.

É natural e frequente verem-se bailar algumas lágrimas nos olhos dos pais e às crianças, nesta separação diária e nesta fase de adaptação mútua



O Polegarzinho deseja “Boas vindas”

Vamos Proteger a Floresta

No mês de Julho a Associação de Pais da Obra Social, promoveu uma acção de formação sobre a Floresta “Vamos Proteger a Floresta”, dinamizada pela Dr.ª Sandra Pais (um dos membros da Associação).

Esta acção foi canalizada para as crianças das ATL, que

participaram de uma forma entusiasta no tema abordado e, por vezes, surpreenderam nas questões levantadas.

Alguns dos temas abordados foram: “O que é que as árvores nos dão”; “O que fazer para proteger a floresta, as nossas queridas árvores, jardins, etc.”.

À Associação de Pais e neste caso em particular à Dr.ª Sandra Pais, a Obra Social agradece a colaboração prestada, bem como ao Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Mangualde que também participou nesta iniciativa.

